

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE MACAÉ
MACAEPREV**



SETEMBRO - 2023



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO	3
3. RESULTADO DA CARTEIRA	9
4. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA	14
4.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023.....	14
4.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	15
4.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	16
5. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES	17
6. MONITORAMENTO DE RISCOS	17
6.1. ART. 7º, INCISO I, “A” – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOUREIRO NACIONAL	17
6.2. ART. 7º, INCISO I, “B” – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP.....	18
6.3. ART. 7º, INCISO III, “A” – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM.....	18
6.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES.....	19
6.5. ART. 9º, INCISO II – FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	19
6.6. ART. 9º, INCISO III – FUNDOS DE AÇÕES – BDR NÍVEL I.....	20
6.7. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO.	20
7. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	21
7.1. RENTABILIDADE	21
7.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023.....	21
7.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	22
7.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	22
8. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021	23
8.1. RENTABILIDADE	23
8.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023.....	24
8.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	24
8.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	25
9. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022	26
9.1. RENTABILIDADE	26
9.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023.....	26
9.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	26
9.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	27
10. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023	27
10.1. RENTABILIDADE	27
10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023.....	28
10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA	28
10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	29
11. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES	30
11.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	30
12. CONCLUSÃO	31



1. INTRODUÇÃO

Mantendo elevados níveis de transparência e para manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de setembro de 2023.

Neste relatório é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao período de referência, incluindo o cenário econômico, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento dos ativos financeiros que compõe a carteira de investimentos do Macaeprev, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

No mês de setembro, a resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que permaneceram no centro das discussões. A expectativa do mercado é de que começaram a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica e o ciclo de alta de juros tenha terminado, mas, caso necessário, pode vir a ter algum ajuste. A lógica é a seguinte: quanto menos empregos, menor a pressão inflacionária dos salários e, portanto, menor a chance de novas altas de juros para conter os preços. A guerra da Ucrânia completa 19 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas.

Nos EUA, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos.

Pelo lado da atividade, a resiliência nos últimos trimestres foi maior do que esperávamos. A combinação da demanda reprimida no setor de serviços com a utilização do excesso de poupança da pandemia e os estímulos fiscais do Biden, tiveram efeitos mais fortes do que poderia ser previsto. Além disso, o aumento da produtividade, revertendo a queda abrupta do pós-covid, reforçou a aceleração do PIB.

Em setembro, também tivemos a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. A análise do Comitê sobre a conjuntura econômica destacou



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social**



que a atividade tem se expandido em um ritmo considerado sólido, uma melhoria em relação à avaliação anterior que apontava para uma expansão moderada. Embora tenha havido uma diminuição nos ganhos de empregos, a situação ainda é percebida como robusta.

Ainda sobre a reunião, Jerome Powell, presidente do Fed, enfatizou a necessidade de cautela, indicando que os riscos de intervenção excessiva ou insuficiente estão equilibrados e que o FOMC busca um "soft landing" ao final do processo de aperto monetário.

Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou crescimento de 0,6%, acima das expectativas de mercado, que apontava para um crescimento de 0,1%. A produção industrial desacelerou para 0,4%, mas as vendas de combustíveis cresceram notavelmente devido à alta dos preços. Esses dados continuam depositando pressão nos índices inflacionários e reforçam a manutenção da taxa de juros americanas mais elevada por um período maior.

No mercado de trabalho, o payroll de setembro criou 263 mil empregos, mostrando mais uma vez a resiliência do mercado de trabalho. O que superou com força as expectativas, sugerindo que o mercado de trabalho continua forte o suficiente para que o Federal Reserve aumente a taxa de juros este ano, embora o crescimento dos salários esteja se moderando.

Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, subiu 0,63%, ligeiramente acima da projeção do mercado de 0,60% e bastante superior ao registrado no mês de julho que foi de 0,17%. No acumulado a inflação americana chegou a 3,7%, valor superior ao registrado no período anterior de 3,3%

Na China, os problemas cíclicos e estruturais da economia reforçam que a reabertura em curso não era suficiente para contrapor os efeitos agregados da abrupta contração do setor de construção. Os indicadores econômicos de agosto mostraram uma recuperação mais rápida do que o previsto.

Pelo lado fiscal e imobiliário, as reduções da taxa sobre o estoque de mortgages (hipotecas) e de alguns impostos poderão aumentar a renda das famílias em 0,6% do PIB. Entretanto, a confiança em patamar deprimido e a dinâmica do crédito sugerem que o multiplicador fiscal poderá ser baixo.

As vendas no varejo aceleraram de 2,5% para 4,6% (A/A), superando as expectativas do mercado que apontavam para 3,0%. Da mesma forma, a produção industrial também se destacou, registrando um crescimento anualizado de 4,5%, ultrapassando a previsão de 4,0%.



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social**



Em termos de política monetária, o People's Bank of China (PBoC) manteve sua taxa de empréstimo (LPR) para um ano estável em 3,45% e para cinco anos em 4,20%, alinhado ao que era esperado pelo mercado.

A sinalização do governo de que mais medidas estão a caminho, somada às já implementadas, parecem endereçar os desafios cíclicos de curto prazo e estabilizarão a economia nos próximos meses.

No médio prazo, o envelhecimento populacional, a demografia desfavorável, o pico da urbanização e o elevado endividamento serão vetores bem negativos para a atividade. A necessidade inevitável de mudança na matriz do crescimento para mais consumo e menos investimentos implicará em crescimento estrutural mais baixo e com consequências importantes para a demanda de commodities metálicas. Além disso, defrontar as razões que explicam o problema crônico do elevado nível de poupança e a desconfiança do setor privado após os exageros intervencionistas do governo nos últimos anos é fundamental

Importante mostrar também que no Japão, em setembro, o Bank of Japan (BoJ) manteve a taxa de juros em -0,1%, conforme esperado. O BoJ enfatizou que manterá a política de Yield Curve Control (YCC) e a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE) até a inflação atingir a meta de 2%.

A Zona do Euro continua surpreendendo negativamente. A demanda doméstica privada segue estagnada desde o Q3/22 e os indicadores antecedentes (PMIs e confiança do consumidor) apontam para contração à frente. A desaceleração da demanda externa, sobretudo da China, somada ao rápido aperto das condições financeiras e ao impulso fiscal contracionista, são vetores negativos importantes para o cenário prospectivo.

O crédito bancário é a principal fonte de financiamento da economia e a queda abrupta nas concessões demonstra os efeitos do aperto em curso. O impulso de crédito está mais negativo do que na crise de 2012 e indica contração do consumo e investimento privado à frente.

Pelo lado da inflação, a desaceleração tem sido lenta e as medidas de núcleos seguem pressionados. Os choques nos preços de energia e alimentos ocasionados pela Guerra e a cesta de consumo tornaram o processo desinflacionário da região mais atrasado em relação aos outros países desenvolvidos. Além disso, as expectativas de inflação não estão ancoradas.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social



Mesmo assim, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) desacelerou de 5,3% para 5,2% (A/A), vindo aquém das previsões de 5,3%. Nesse momento, apesar dos choques, os bens de energia apresentaram quedas de -3,3% (A/A) e os alimentos reduziram a 9,7% de crescimento (A/A). Nota-se também que o núcleo do CPI, que exclui componentes voláteis, desacelerou para 5,3% (A/A), alinhado às expectativas.

Sobre política monetária, em setembro, o Banco Central Europeu (BCE) surpreendeu ao elevar suas taxas de juros em 25 pontos-base, contrariando a maioria das expectativas. O comunicado da entidade apontou uma preocupação persistente com a inflação elevada e sinalizou que o BCE está determinado a reajustá-la para 2,0% (A/A) no médio prazo. A presidente do BCE, Christine Lagarde, na coletiva subsequente, não confirmou se essa seria a última alta do ciclo, deixando em aberto a trajetória futura da política monetária no Bloco.

Paralelamente, sobre a atividade econômica, a produção industrial em julho apresentou retração de -1,1% comparado ao mês anterior, e as vendas no varejo apresentaram queda de -0,2% no mesmo período. Ambos os resultados frustraram as expectativas.

Essa conjuntura estagflacionária torna a condução da política monetária mais desafiadora. Com os juros já claramente restritivos e a transmissão desse aperto ocorrendo de forma mais acelerada que o esperado, o BCE, implicitamente, em seu último comunicado e nas projeções de inflação indicou o fim do ciclo de alta.

No médio prazo, a combinação da desaceleração ou contração da atividade com juros elevados e menor participação do BCE na dívida dos países periféricos configuram risco adicional (político e fiscal) para a Zona do Euro.

No Brasil, novamente apresentamos dados mistos nas divulgações de setembro. Um ponto importante foi o início dos cortes da taxa Selic neste novo ciclo de baixa para os juros.

Entre os indicadores referentes a setembro, o varejo restrito de julho cresceu 0,7% (M/M), seu primeiro avanço expressivo desde março de 23, puxado por vendas de equipamentos de informática e outros artigos pessoais.

Por outro lado, o varejo ampliado, que considera veículos e materiais de construção, retraiu 0,3%, afetado principalmente pela queda nas vendas de veículos. O setor de serviços avançou 0,5% (M/M), beneficiado pelo bom momento do mercado de trabalho. Contudo, a produção industrial teve queda de 0,6%, com destaque negativo para a indústria extrativa e de bens de capital. Nesse contexto, o IBC-Br, que serve como uma prévia do PIB, reportou em julho um incremento de 0,4% (M/M), sendo “serviços” o segmento de destaque.



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social**



Já em relação ao PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, mais uma vez, registrando uma sólida alta de 0,9%. Diferentemente do primeiro trimestre, no qual a surpresa ficou concentrada na agropecuária, a grande surpresa no trimestre passado foi no consumo das famílias, que apresentou uma variação de 0,9% - oitavo trimestre consecutivo de crescimento.

Além da variação acima do esperado, também houve uma revisão altista nesse componente no primeiro trimestre, que passou de 0,2% para 0,7%, o que alterou, em parte, nossa interpretação sobre o estado atual da economia. Se anteriormente, a desaceleração parecia nítida, agora, após as revisões, a economia se mostra mais resiliente do que imaginávamos e em linha com os dados do mercado de trabalho.

No âmbito de política fiscal, em agosto, a arrecadação federal foi de R\$ 172,8 bilhões, o que representou queda de 4,14% (A/A), em termos reais. O recolhimento de IRPJ e CSLL vem apresentando um desempenho negativo, como efeito das condições dos mercados de commodities, em especial, as demandas de minério de ferro e petróleo.

Em relação ao campo monetário, a reunião do Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a., alinhado com as expectativas do mercado. No cenário externo, o foco foi na incerteza global, principalmente devido às taxas de juros dos EUA e ao desempenho econômico da China. Internamente, apesar da resiliência econômica percebida, o Comitê antecipou uma desaceleração. A inflação foi revisada para cima nos próximos anos, e o comitê enfatizou a importância das metas fiscais. A permanência dos juros em território restritivo até o final de 2024, de acordo com a pesquisa Focus, também será um vetor contracionista para a economia. Sendo assim, não descartam uma desaceleração mais expressiva ao longo do próximo ano, devido à combinação do impulso fiscal negativo e política monetária restritiva.

A Ata, divulgada em 26/09, reforçou a desinflação global e os riscos associados à China e aos EUA. No documento, o Banco Central do Brasil (BCB) apontou também a influência positiva do setor agropecuário no Brasil, mas mostrou-se preocupado com a estabilização da dívida pública e a potência da política monetária.

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego em agosto registrou uma ligeira queda, atingindo 7,8%, a menor desde fevereiro de 2015, sustentada pela expansão da população ocupada. Mesmo assim, acredita que pode apresentar piora ao longo dos próximos meses e desaceleração dos salários, em decorrência dos efeitos defasados da política



monetária. A despeito da melhora na renda, o consumidor ainda enfrenta altos níveis de endividamento e um comprometimento para pagamento de dívidas no máximo da série histórica. Essa conjuntura poderá levar a uma redução das concessões de crédito, o que também impactará o consumo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,26% (M/M) em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior +0,23% (M/M). Essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses, mas em contrapartida foi inferior às projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +5,19% em 12 meses (ante +4,61% em agosto), acelerando assim nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo “Transportes”, influenciado pelo aumento dos itens de Transporte Público.

Os preços administrados avançaram +1,11% no mês ante +1,26% de agosto, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Óleo diesel (+10,11% ante +8,54% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de -0,12% para -0,04%).

Nas aberturas dos preços livres houve avanço de “serviços” de +0,08% para +0,5%, enquanto “produtos industriais” e “alimentos” apresentaram recuo de +0,32% para -0,2% e -1,26% para -1,02%, respectivamente. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,28% para +0,21%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +5,22% para +5,02%)

No mês de setembro continuam os temores com relação a uma possível recessão global, com os ativos de risco performando mal no mês. No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou baixa de -4,09% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou em queda de -2,80% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -2,01%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve queda de -2,80%.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, avançou 0,71% em setembro, com contribuição de ações de empresas exportadoras de commodities. No ano, o índice acumula uma alta de 6,23%. Importante que, segundo dados da B3 compilados pelo Valor Data, o índice teve, no último mês, sua menor média mensal de volume negociado desde julho de 2022, algo como R\$ 16,1 bilhões por pregão. Também é o menor valor para o



mês de setembro desde 2019, antes do “boom” de pessoas físicas na bolsa, que ocorreu durante a pandemia.

O ambiente voltou a ficar cauteloso com juros futuros pressionados, em linha com o avanço galopante do rendimento das Treasuries Americanas. No ambiente doméstico, é visto ainda que os juros continuem sendo cortados nos próximos meses, talvez cortes menores de 0,25 p.p e não os de 0,50 p.p.

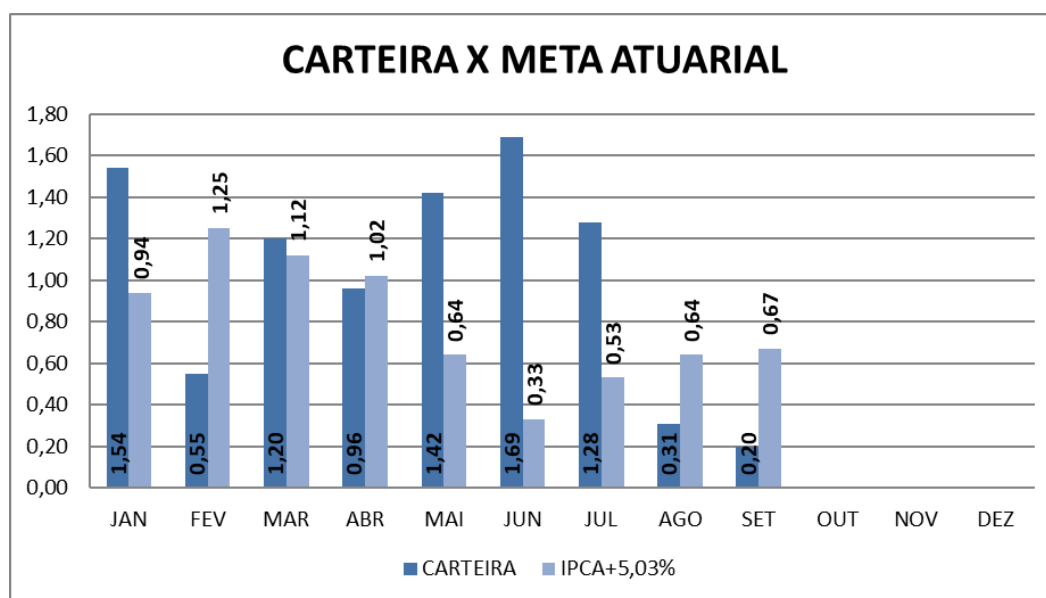
Por sua vez, é importante lembrar que em médio e longo prazo as quedas refletem na recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico, que vem bastante descontados.

3. RESULTADO DA CARTEIRA

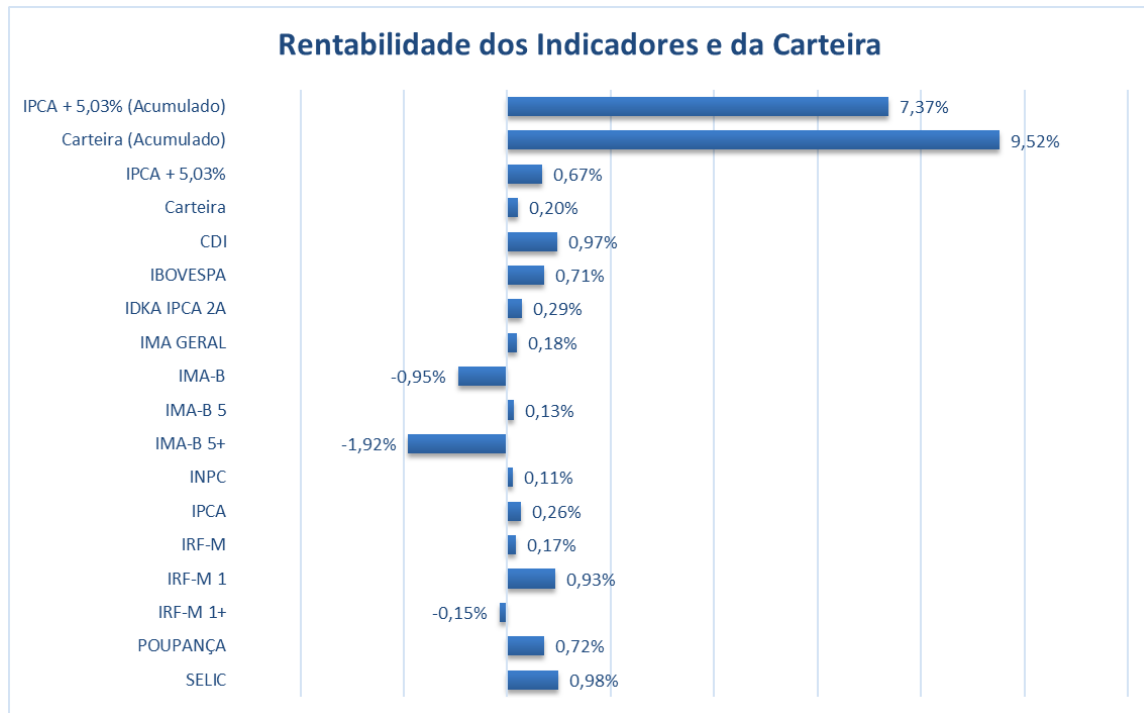
No mês de setembro, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 0,20%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 0,67%.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

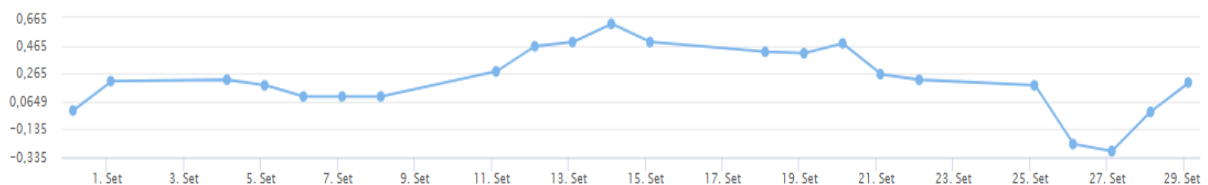
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,54	0,55	1,20	0,96	1,42	1,69	1,28	0,31	0,20				9,52
IPCA+5,03%	0,94	1,25	1,12	1,02	0,64	0,33	0,53	0,64	0,67				7,37



A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices do mercado.



A imagem a seguir traz o comportamento da carteira ao longo do mês de setembro.



No mês de setembro, nossos fundos de investimentos apresentaram rendimento misto, com destaque negativo principalmente para os que são voltados à renda variável (exterior e doméstica) e inflação, devido ao risco fiscal e o aumento das Treasuries Americanas. No entanto, é importante salientar que já existem expectativas para melhoras no ambiente interno e externo, algo que irá convergir nos papéis positivamente mais a frente, ou seja, verificamos nesse mês uma queda que é na verdade oportunidade de aumentar nossas participações nesses fundos com cautela e certa margem de segurança.

A carteira também apresentou alguns fundos com fechamento positivo e superiores à meta, sendo que as maiores altas foram principalmente em renda fixa. Dentre eles, BB RF Ativa Plus LP com 2,43%, FI Caixa Brasil 2024 com 1,10%. Também tivemos um fundo de ações, o BB Ações Agro, com rentabilidade de 2,38%. Isso mostra a importância da



diversificação em diferentes estratégias. Mesmo que possam apresentar oscilações, os resultados e/ou ganhos costumam aparecer no médio e longo prazo.

A indústria de fundos ainda continua a receber saques e o fluxo estrangeiro ainda se mantém modesto para a bolsa. A redução da Selic começou e os juros também tiveram momentos de quedas. Apesar das altas dos últimos meses, boas empresas continuam muito baratas e com retornos prospectivos elevados. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena.

Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 0,00%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de -4,57%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de -3,51%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de -2,58%. Os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade de 0,67%.

Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam respectivamente 1,10%. As NTN-B 2024 renderam 0,77%, as NTN-B 2025 renderam 0,72%, NTN-B 2045 e 2050 renderam 0,11% e as NTN-B 2055 e 2060 renderam 0,12%. Em média as NTN-B ficaram com 0,33%.

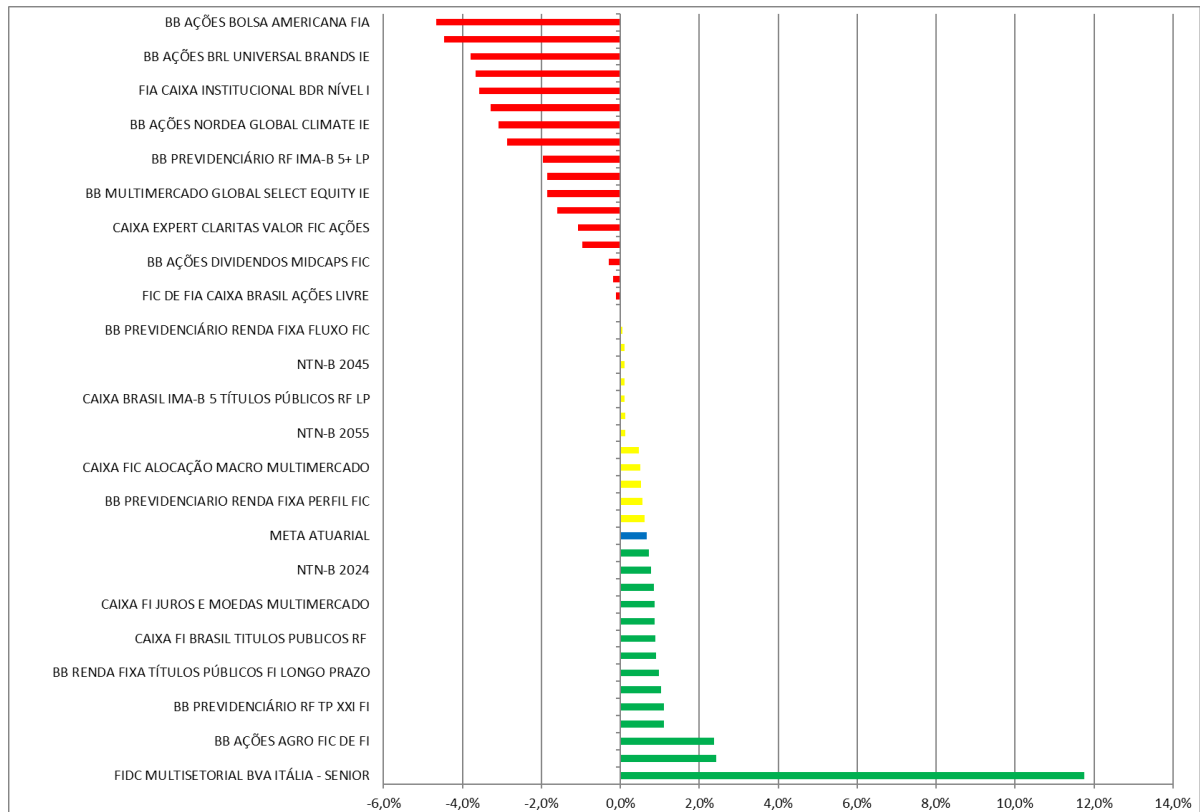
Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,86%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 2,43%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,11%. Os fundos IMA-B 5+ tiveram retorno de -1,91%. O fundo que acompanha o IMA-B teve retorno de -0,96%. O fundo IRF-M 1+ rendeu -0,18%.

O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade positiva de 11,76%. Até 29/09/2023 foram resgatados o total de R\$ 9.621.929,37 (nove milhões e seiscentos e vinte e um mil e novecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos), cerca de 96% do total investido. O saldo em 29 de setembro estava em R\$ 790.207,14 (setecentos e noventa mil e duzentos e sete reais e quatorze centavos).

O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em verde bateram a Meta Atuarial, os fundos em amarelo apresentaram resultado positivo, porém, abaixo da Meta Atuarial e os fundos em vermelho tiveram resultado negativo.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social



O rendimento de setembro da Carteira do Instituto foi positivo em R\$ 8.133.407,35 (oito milhões e cento e trinta e três mil e quatrocentos e sete reais e trinta e cinco centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de setembro em R\$ 4.100.250.176,24 (quatro bilhões e cem milhões e duzentos e cinquenta mil e cento e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos).



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social



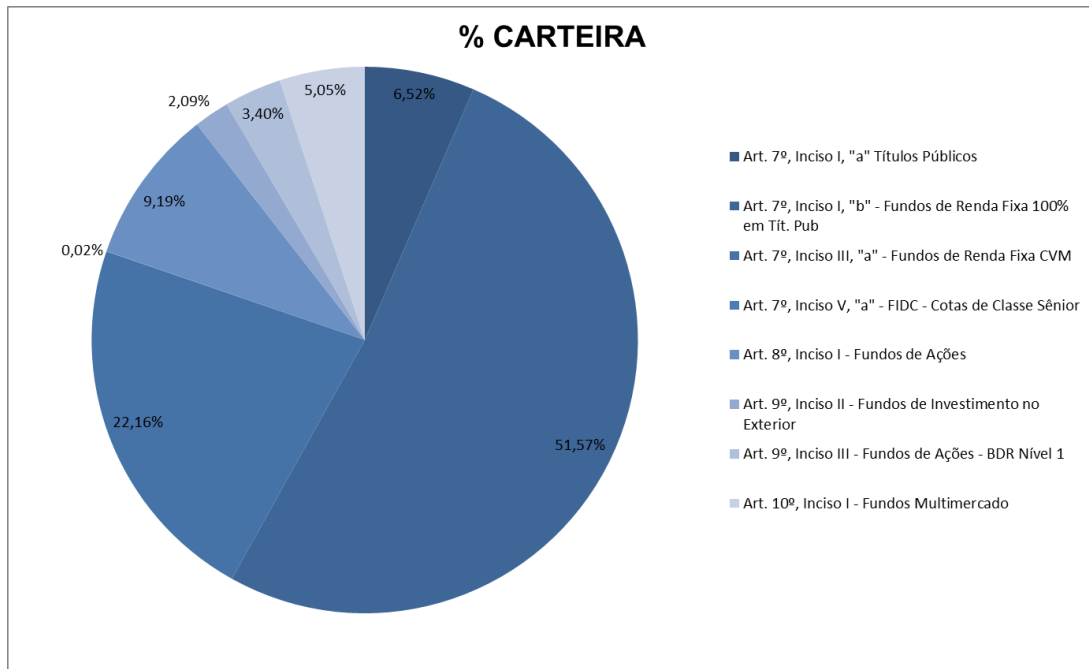
SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

Fundo de Investimento	Saldo em 31/08/2023	Saldo em 29/09/2023	Movimentos do Mês	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$2.723,85	R\$2.748,28	R\$0,00	R\$24,42	0,90%
FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R\$707.031,79	R\$790.207,14	R\$0,00	R\$83.175,35	11,76%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R\$736.450,66	R\$846.290,20	-R\$22.432,25	R\$132.271,79	0,05%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2024	R\$996.976,48	R\$1.004.668,49	R\$0,00	R\$7.692,01	0,77%
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	R\$4.063.971,26	R\$4.082.982,31	R\$0,00	R\$19.011,05	0,47%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R\$4.351.584,05	R\$4.304.854,52	R\$0,00	-R\$46.729,52	-1,07%
BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE	R\$6.146.383,97	R\$5.913.390,67	R\$0,00	-R\$232.993,29	-3,79%
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE IE	R\$6.152.528,11	R\$5.962.537,93	R\$0,00	-R\$189.990,18	-3,09%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R\$0,00	R\$9.940.640,93	R\$9.929.278,33	R\$11.362,60	0,11%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R\$0,00	R\$10.011.224,17	R\$9.999.724,96	R\$11.499,21	0,11%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R\$0,00	R\$10.011.410,37	R\$9.999.905,79	R\$11.504,58	0,12%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R\$0,00	R\$10.013.615,71	R\$10.002.108,49	R\$11.507,22	0,12%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R\$20.146.840,75	R\$20.252.945,92	R\$0,00	R\$106.105,17	0,53%
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	R\$27.325.098,69	R\$27.557.491,79	R\$0,00	R\$232.393,09	0,85%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R\$28.266.946,59	R\$28.439.924,47	R\$0,00	R\$172.977,88	0,61%
BB MULTIMERCADO NORDEA IE	R\$36.643.589,98	R\$36.061.107,88	R\$0,00	-R\$582.482,10	-1,59%
BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE	R\$38.592.414,36	R\$37.877.634,61	R\$0,00	-R\$714.779,75	-1,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I	R\$41.498.035,80	R\$39.980.697,33	R\$0,00	-R\$1.517.338,47	-3,66%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	R\$42.614.388,78	R\$40.624.132,14	R\$0,00	-R\$1.990.256,64	-4,67%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R\$40.919.037,41	R\$40.800.408,76	R\$0,00	-R\$118.628,65	-0,29%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	R\$41.459.375,48	R\$41.666.294,49	R\$0,00	R\$206.919,00	0,50%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R\$45.215.252,01	R\$43.199.281,48	R\$0,00	-R\$2.015.970,55	-4,46%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R\$42.574.601,96	R\$43.587.737,13	R\$0,00	R\$1.013.135,18	2,38%
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC DE FI	R\$46.746.218,98	R\$47.152.458,71	R\$0,00	R\$406.239,73	0,87%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$48.841.780,06	R\$47.441.395,98	R\$0,00	-R\$1.400.384,07	-2,87%
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	R\$51.493.524,73	R\$49.652.690,27	R\$0,00	-R\$1.840.834,44	-3,57%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	R\$51.424.953,61	R\$49.735.623,61	R\$0,00	-R\$1.689.330,00	-3,29%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$50.679.711,26	R\$50.676.213,20	R\$0,00	-R\$3.498,07	-0,01%
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$53.685.524,06	R\$53.620.518,95	R\$0,00	-R\$65.005,11	-0,12%
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	R\$89.585.265,77	R\$90.351.925,59	R\$0,00	R\$766.659,83	0,86%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$335.736.722,08	R\$98.684.875,60	-R\$240.000.000,00	R\$2.948.153,50	0,88%
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	R\$142.053.524,34	R\$139.410.926,89	R\$0,00	-R\$2.642.597,45	-1,86%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5+ LP	R\$143.859.661,62	R\$141.046.367,17	R\$0,00	-R\$2.813.294,45	-1,96%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	R\$148.764.383,52	R\$148.929.737,47	R\$0,00	R\$165.353,95	0,11%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$175.914.598,58	R\$176.111.468,70	R\$0,00	R\$196.870,14	0,11%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	R\$204.313.016,97	R\$202.357.601,86	R\$0,00	-R\$1.955.415,10	-0,96%
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	R\$204.565.205,37	R\$204.201.283,96	R\$0,00	-R\$363.921,41	-0,18%
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	R\$204.547.624,20	R\$206.793.781,12	R\$0,00	R\$2.246.156,93	1,10%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R\$206.126.177,05	R\$211.140.178,58	R\$0,00	R\$5.014.001,54	2,43%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2025	R\$224.581.700,23	R\$226.204.483,83	R\$0,00	R\$1.622.783,60	0,72%
CAIXA FI BRASIL DI LP	R\$228.267.924,97	R\$230.610.567,82	R\$0,00	R\$2.342.642,86	1,03%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI	R\$229.538.976,20	R\$232.060.075,67	R\$0,00	R\$2.521.099,48	1,10%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R\$258.138.146,41	R\$466.208.131,73	R\$205.454.000,00	R\$2.615.985,32	0,56%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R\$559.476.311,64	R\$564.927.642,81	R\$0,00	R\$5.451.331,17	0,97%
TOTAL	R\$4.086.754.183,63	R\$4.100.250.176,24	R\$5.362.585,32	R\$8.133.407,35	0,20%

4. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

4.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023

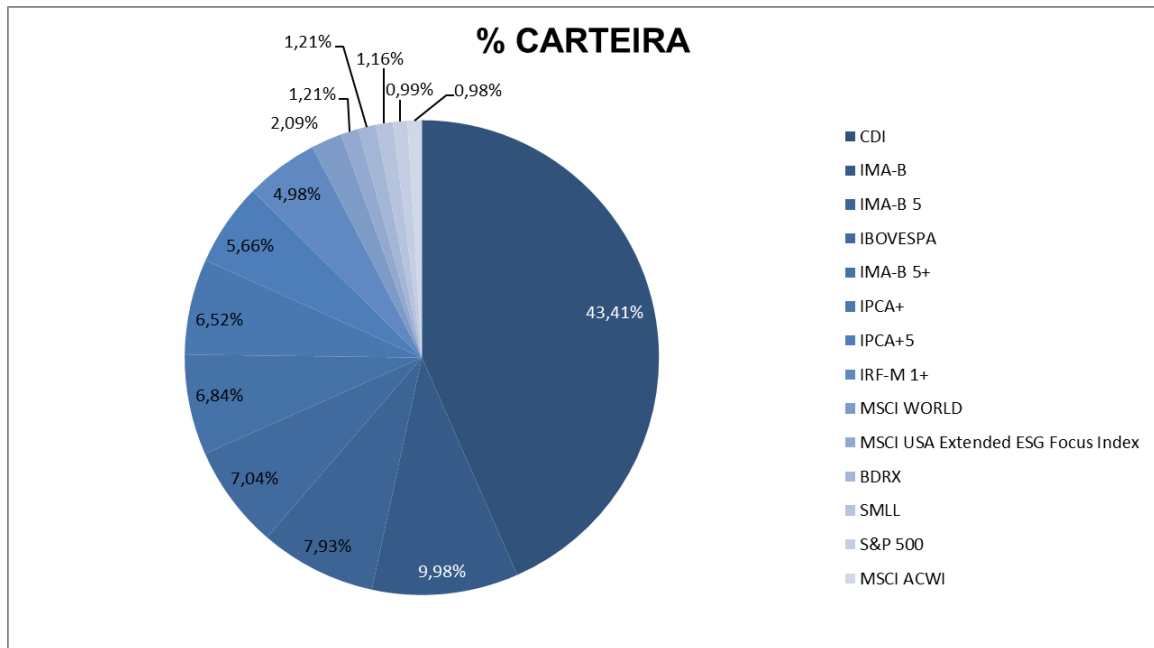
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023									
Artigo/Fundo	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2023	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo			Total
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos Públicos		6,52%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Não se Aplica		R\$267.186.043,50
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	IPCA+	6,52%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	N/A		R\$267.186.043,50
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub		51,57%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		R\$2.114.523.761,25
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	CDI	13,78%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,84%		R\$564.927.642,81
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	CDI	2,41%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,74%		R\$98.684.875,60
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP	IMA-B 5	3,63%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2,73%		R\$148.929.737,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	IMA-B 5	4,30%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2,16%		R\$176.111.468,70
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	IMA-B	4,94%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3,87%		R\$202.357.601,86
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	IMA-B	5,04%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	5,45%		R\$206.793.781,12
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5+ LP	IMA-B 5+	3,44%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	9,30%		R\$141.046.367,17
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	IMA-B 5+	3,40%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	9,36%		R\$139.410.926,89
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	IRF-M 1+	4,98%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	12,21%		R\$204.201.283,96
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI	IPCA+5%	5,66%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	6,59%		R\$232.060.075,67
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM		22,16%	65,00%	65,00%	20,00%	15,00%			R\$908.807.916,61
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC	CDI	11,37%	65,00%	65,00%	20,00%	3,06%			R\$466.208.131,73
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	CDI	0,02%	65,00%	65,00%	20,00%	0,03%			R\$846.290,20
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	CDI	5,15%	65,00%	65,00%	20,00%	3,39%			R\$211.140.178,58
CAIXA FI BRASIL DI LP	CDI	5,62%	65,00%	65,00%	20,00%	1,80%			R\$320.610.567,82
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	CDI	0,00%	65,00%	65,00%	20,00%	0,00%			R\$2.748,28
Art. 7º, Inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sênior		0,02%	5,00%	0,50%	20,00%	5,00%			R\$790.207,14
FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	CDI	0,02%	5,00%	0,50%	20,00%	3,64%			R\$790.207,14
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações		9,19%	35,00%	35,00%	20,00%	15,00%			R\$376.900.589,78
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	IBOVESPA	0,49%	35,00%	35,00%	20,00%	13,19%			R\$20.252.945,92
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	IBOVESPA	0,69%	35,00%	35,00%	20,00%	12,18%			R\$28.439.924,47
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	IBOVESPA	1,06%	35,00%	35,00%	20,00%	12,81%			R\$43.587.737,13
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	S&P 500	0,99%	35,00%	35,00%	20,00%	3,54%			R\$40.624.132,14
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC DE FI	IBOVESPA	1,15%	35,00%	35,00%	20,00%	5,69%			R\$47.152.458,71
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	IBOVESPA	1,00%	35,00%	35,00%	20,00%	8,20%			R\$40.800.408,76
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	IBOVESPA	0,10%	35,00%	35,00%	20,00%	13,06%			R\$4.304.854,52
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	SMML	1,16%	35,00%	35,00%	20,00%	7,15%			R\$47.441.395,98
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	IBOVESPA	1,24%	35,00%	35,00%	20,00%	8,06%			R\$50.676.213,20
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	IBOVESPA	1,31%	35,00%	35,00%	20,00%	8,37%			R\$53.620.518,95
Art. 9º, Inciso II - Fundos de Investimento no Exterior		2,09%	10,00%	10,00%	20,00%	15,00%			R\$85.814.671,09
BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE	MSCI WORLD	0,92%	10,00%	10,00%	20,00%	3,19%			R\$37.877.634,61
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE IE	MSCI WORLD	0,15%	10,00%	10,00%	20,00%	1,42%			R\$5.962.537,93
BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE	MSCI WORLD	0,14%	10,00%	10,00%	20,00%	3,45%			R\$5.913.390,67
BB MULTIMERCADO NORDEA IE	MSCI WORLD	0,88%	10,00%	10,00%	20,00%	32,89%			R\$36.061.107,88
Art. 9º, Inciso III - Fundos de Ações - BDR Nível 1		3,40%	10,00%	10,00%	20,00%	15,00%			R\$139.369.011,21
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	MSCI USA Extended ESG Focus Index	1,21%	10,00%	10,00%	20,00%	4,00%			R\$49.735.623,61
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I	MSCI ACWI	0,98%	10,00%	10,00%	20,00%	11,42%			R\$39.980.697,33
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	BDRX	1,21%	10,00%	10,00%	20,00%	2,48%			R\$49.652.690,27
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado		5,05%	10,00%	10,00%	20,00%	15,00%			R\$206.857.975,66
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	CDI	0,10%	10,00%	10,00%	20,00%	3,16%			R\$4.082.982,31
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	CDI	1,02%	10,00%	10,00%	20,00%	2,75%			R\$41.666.294,49
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	CDI	2,20%	10,00%	10,00%	20,00%	5,83%			R\$90.351.925,59
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	CDI	0,67%	10,00%	10,00%	20,00%	11,29%			R\$27.557.491,79
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	CDI	1,05%	10,00%	10,00%	20,00%	2,81%			R\$43.199.281,48
Total:									R\$4.100.250.176,24



4.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

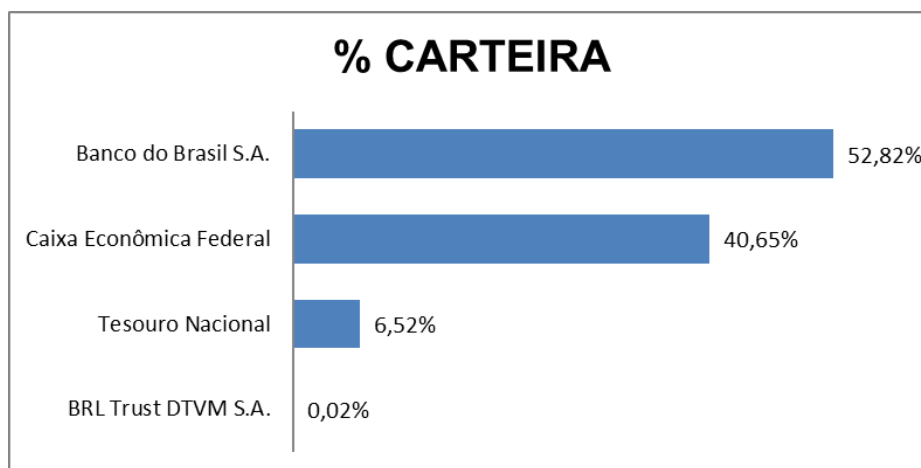
Indicador	Saldo em 29/09/2023	Participação
CDI	R\$1.780.068.617,82	43,41%
IMA-B	R\$409.151.382,98	9,98%
IMA-B 5	R\$325.041.206,17	7,93%
IBOVESPA	R\$288.835.061,66	7,04%
IMA-B 5+	R\$280.457.294,06	6,84%
IPCA+	R\$267.186.043,50	6,52%
IPCA+5	R\$232.060.075,67	5,66%
IRF-M 1+	R\$204.201.283,96	4,98%
MSCI WORLD	R\$85.814.671,09	2,09%
MSCI USA Extended ESG Focus Index	R\$49.735.623,61	1,21%
BDRX	R\$49.652.690,27	1,21%
SMLL	R\$47.441.395,98	1,16%
S&P 500	R\$40.624.132,14	0,99%
MSCI ACWI	R\$39.980.697,33	0,98%
Total	R\$4.100.250.176,24	100,00%



4.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R\$790.207,14	0,02%
Tesouro Nacional	R\$267.186.043,50	6,52%
Caixa Econômica Federal	R\$1.666.643.920,50	40,65%
Banco do Brasil S.A.	R\$2.165.630.005,10	52,82%





5. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES

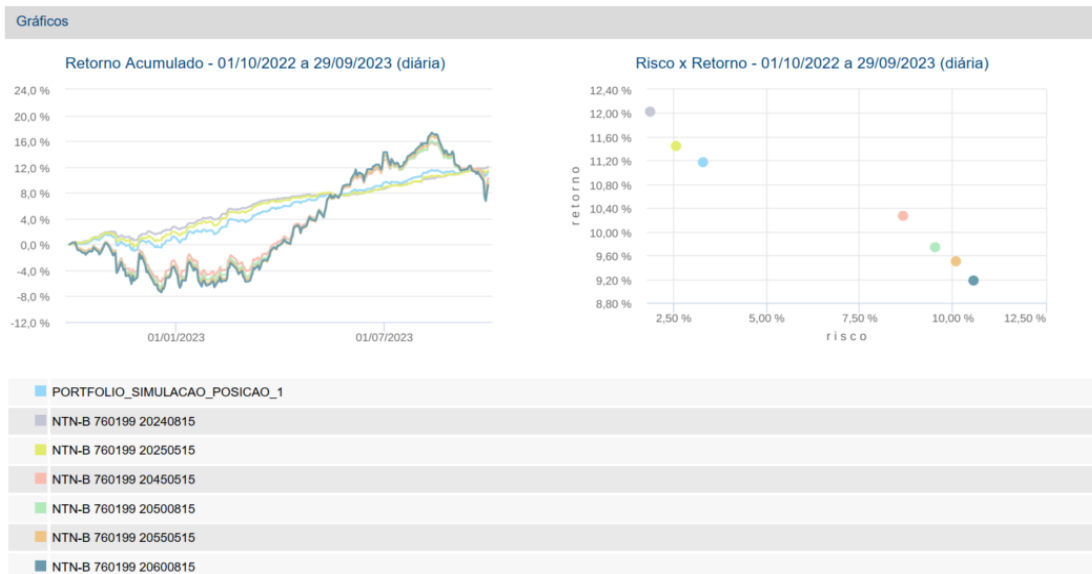
APLICAÇÕES		
Data	Valor	
04/09/2023	R\$46.251,54	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
05/09/2023	R\$10.100,69	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
06/09/2023	R\$3.647,07	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
11/09/2023	R\$194.632,95	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC
12/09/2023	R\$4.468.905,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
13/09/2023	R\$1.985,63	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
15/09/2023	R\$45.213,28	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
18/09/2023	R\$292.819,49	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
19/09/2023	R\$430,40	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC
20/09/2023	R\$150,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
21/09/2023	R\$2.522,24	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/09/2023	R\$5.070.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC
25/09/2023	R\$50.305.905,12	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
26/09/2023	R\$10.002.108,50	NTN-B 2060
26/09/2023	R\$9.999.905,80	NTN-B 2055
26/09/2023	R\$9.999.724,96	NTN-B 2050
26/09/2023	R\$9.929.278,34	NTN-B 2045
26/09/2023	R\$384.000,00	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
27/09/2023	R\$199.990.391,01	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
28/09/2023	R\$200.000.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC

RESGATES		
Data	Valor	Ativo
01/09/2023	R\$527.505,54	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/09/2023	R\$5.270.068,05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
25/09/2023	R\$40.000.000,00	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
26/09/2023	R\$48.742.017,57	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
27/09/2023	R\$200.000.000,00	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
28/09/2023	R\$199.949.774,96	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/09/2023	R\$896.020,82	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC

TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	R\$500.747.972,29
Resgates	-R\$495.385.386,94
Saldo	R\$5.362.585,35

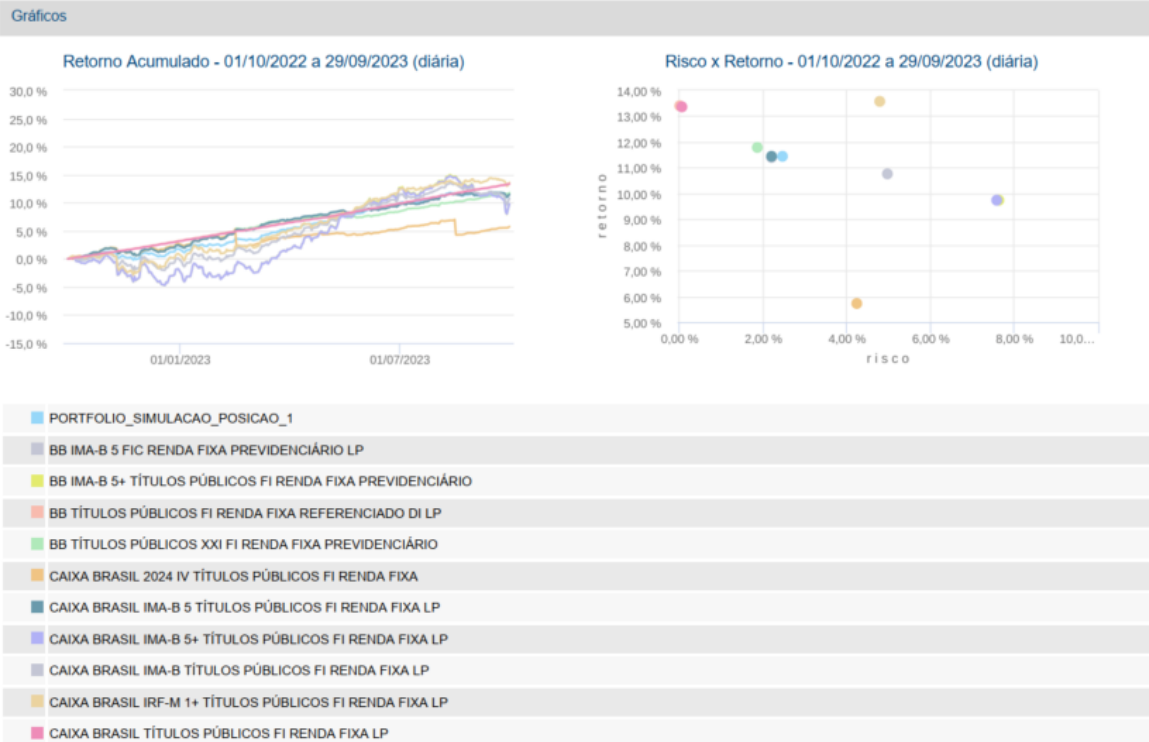
6. MONITORAMENTO DE RISCOS

6.1. ART. 7º, INCISO I, “A” – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOUREIRO NACIONAL

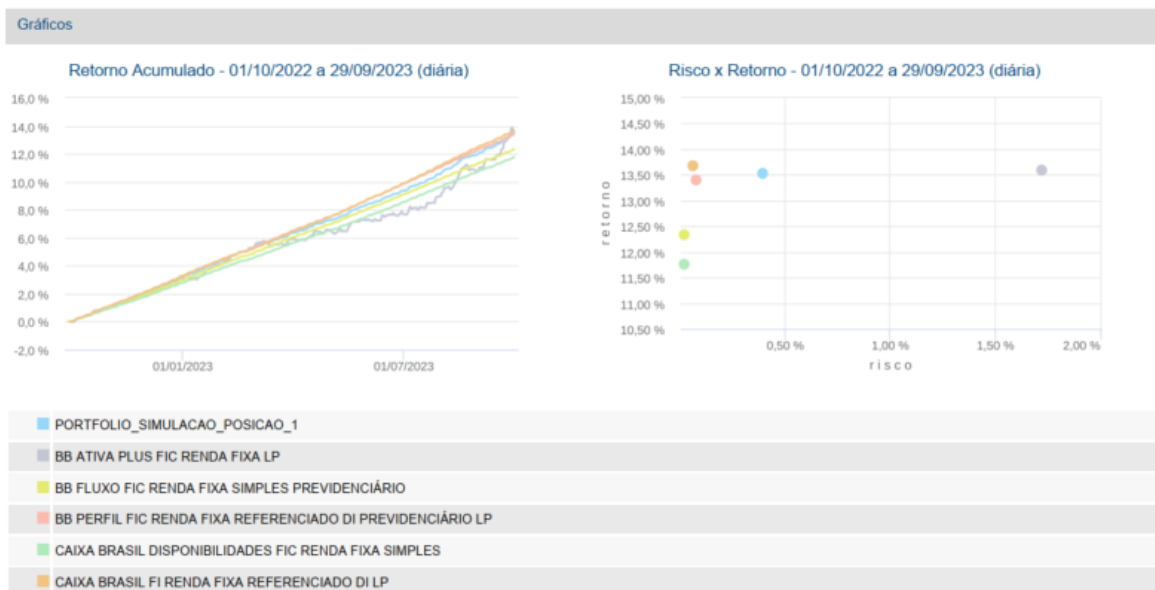




6.2. ART. 7º, INCISO I, “B” – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP

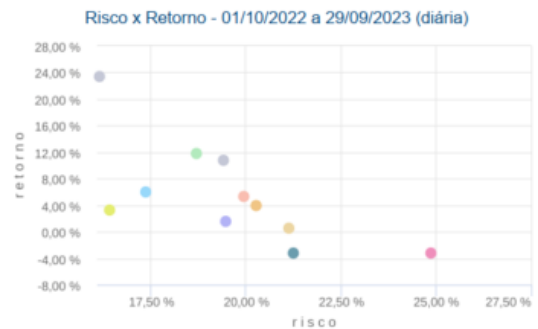


6.3. ART. 7º, INCISO III, “A” – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM



6.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE FUNDOS DE AÇÕES

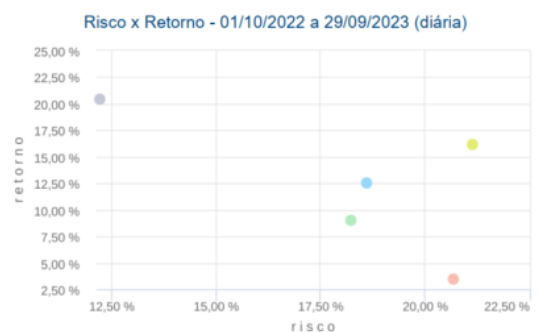
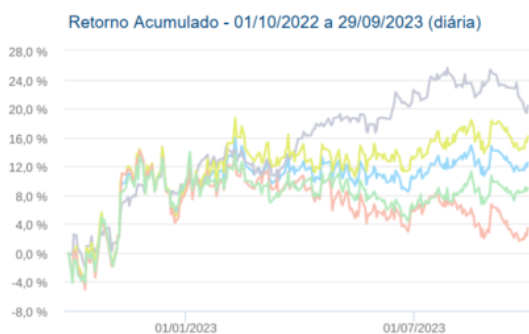
Gráficos



PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES
BB AGRO FIC AÇÕES
BB BOLSA BRASILEIRA FIC AÇÕES
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES

6.5. ART. 9º, INCISO II – FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

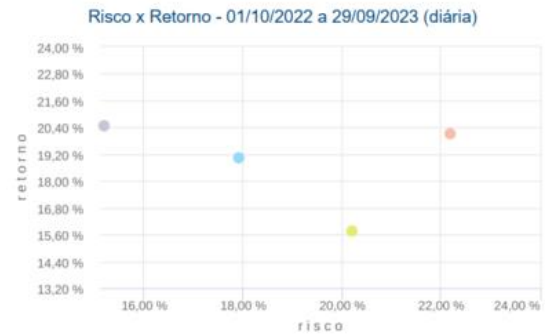
Gráficos



PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
BB BRL UNIVERSAL BRANDS PRIVATE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

6.6. ART. 9º, INCISO III – FUNDOS DE AÇÕES – BDR NÍVEL I

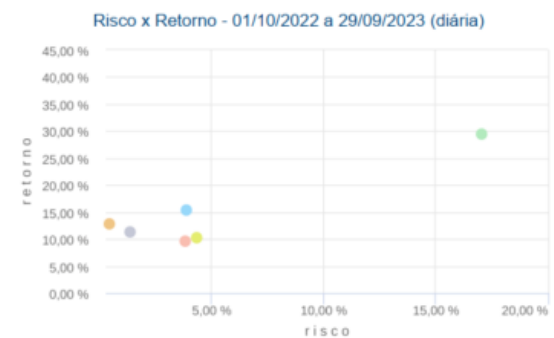
Gráficos



PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I

6.7. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO

Gráficos



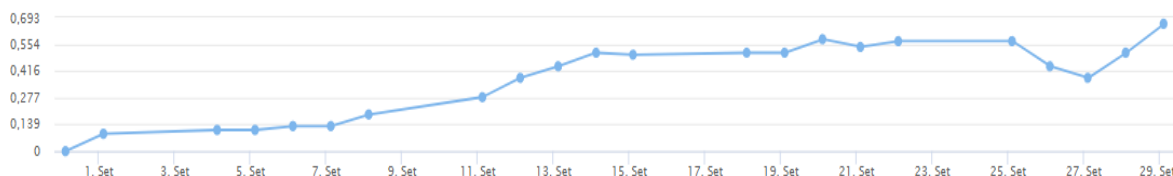
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP



7. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

7.1. RENTABILIDADE

A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,66% no mês de setembro, totalizando um saldo de R\$ 222.019.051,72 (duzentos e vinte e dois milhões e dezenove mil e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês.



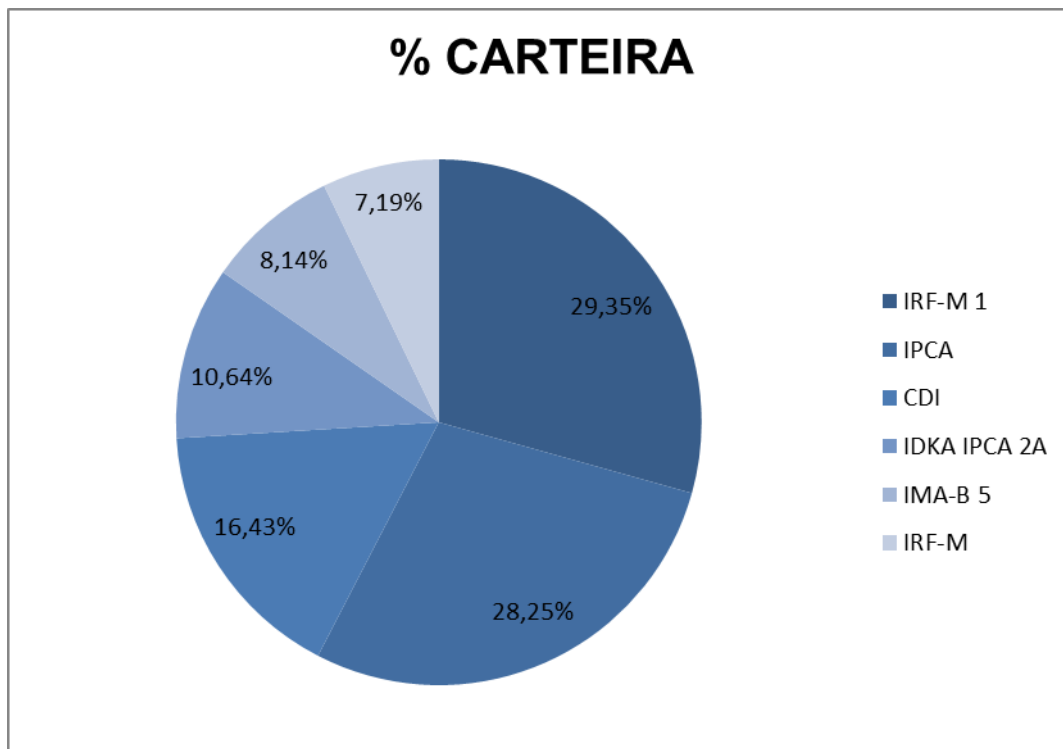
7.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023											
Artigo/Fundo	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2023		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub		55,32%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	R\$122.817.531,32
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	IRF-M 1	29,25%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	0,92%	✓	R\$64.943.792,25
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	IRF-M 1	0,09%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	0,00%	✓	R\$209.961,42
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	IDKA 2A	10,64%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	0,39%	✓	R\$23.628.095,27
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	IMA-B 5	8,14%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	0,33%	✓	R\$18.073.004,04
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	IRF-M	7,19%	100,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	0,44%	✓	R\$15.962.678,34
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM		32,41%	65,00%	✓	65,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R\$71.945.765,14
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	CDI	4,00%	65,00%	✓	65,00%	✓	20,00%	✓	0,06%	✓	R\$8.876.801,44
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	CDI	0,15%	65,00%	✓	65,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R\$338.931,38
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	CDI	0,00%	65,00%	✓	65,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R\$1.291,39
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	IPCA	28,25%	65,00%	✓	65,00%	✓	20,00%	✓	1,04%	✓	R\$62.728.740,93
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado		12,28%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R\$27.255.755,26
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	CDI	12,28%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	1,80%	✓	R\$27.255.755,26
Total:										R\$222.019.051,72	

7.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

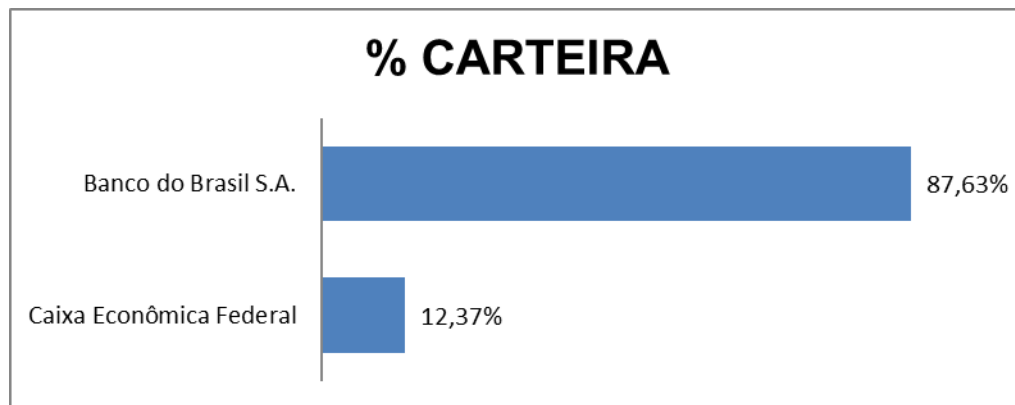
Indicador	Saldo em 29/09/2023	Participação
IRF-M 1	R\$65.153.753,67	29,35%
IPCA	R\$62.728.740,93	28,25%
CDI	R\$36.472.779,47	16,43%
IDKA IPCA 2A	R\$23.628.095,27	10,64%
IMA-B 5	R\$18.073.004,04	8,14%
IRF-M	R\$15.962.678,34	7,19%
	R\$222.019.051,72	100,00%



7.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

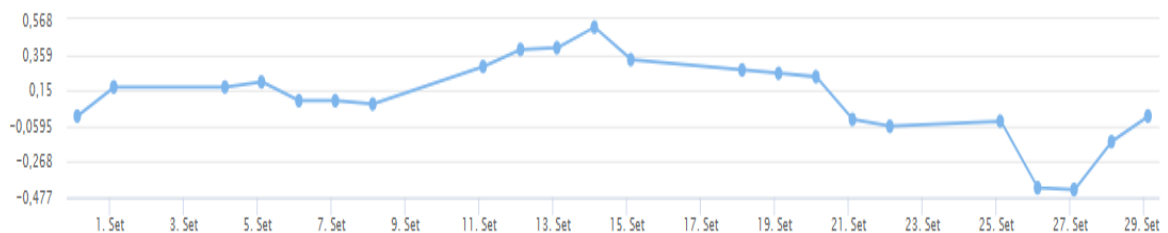
Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R\$27.467.008,07	12,37%
Banco do Brasil S.A.	R\$194.552.043,65	87,63%



8. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

8.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado negativo de -0,0019% ou (-R\$506,22) e fechou o mês com o saldo de R\$ 26.420.898,61 (vinte e seis milhões e quatrocentos e vinte mil e oitocentos e noventa e oito reais e sessenta e um centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de setembro.



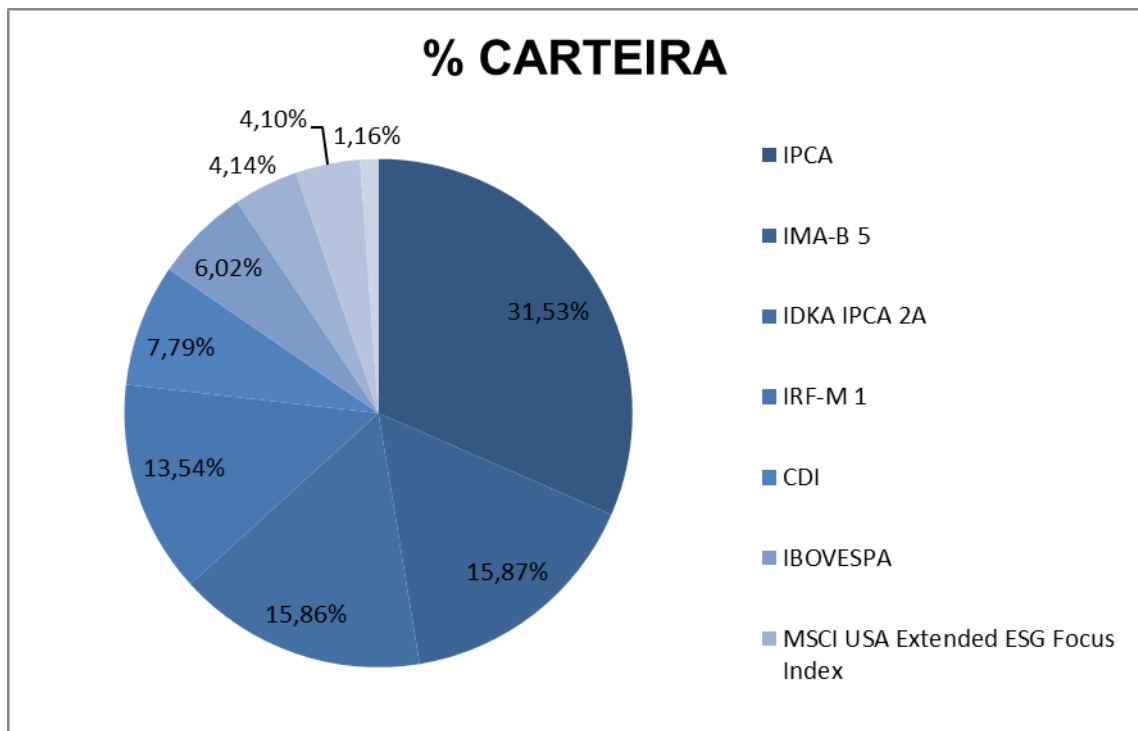
8.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023									
Artigo/Fundo	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2023	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total		
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub		60,85%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	R\$16.076.957,37		
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP	IRF-M 1	6,69%	100,00%	100,00%	100,00%	0,03%	R\$1.766.728,83		
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	IRF-M 1	6,85%	100,00%	100,00%	100,00%	0,02%	R\$1.809.441,27		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	IDKA 2A	15,86%	100,00%	100,00%	100,00%	0,08%	R\$4.190.818,13		
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	IMA-B 5	15,87%	100,00%	100,00%	100,00%	0,08%	R\$4.193.629,82		
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	IPCA	15,58%	100,00%	100,00%	100,00%	0,07%	R\$4.116.339,32		
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM		15,95%	65,00%	65,00%	20,00%	15,00%	R\$4.214.163,55		
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	IPCA	15,95%	65,00%	65,00%	20,00%	0,07%	R\$4.214.163,55		
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações		7,18%	35,00%	35,00%	20,00%	15,00%	R\$1.896.310,09		
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	IBOVESPA	1,57%	35,00%	35,00%	20,00%	0,05%	R\$415.533,99		
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC DE FI	IBOVESPA	1,24%	35,00%	35,00%	20,00%	0,04%	R\$326.743,33		
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	IBOVESPA	1,78%	35,00%	35,00%	20,00%	0,07%	R\$469.605,60		
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	IBOVESPA	1,43%	35,00%	35,00%	20,00%	0,06%	R\$378.029,70		
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	SMLL	1,16%	35,00%	35,00%	20,00%	0,05%	R\$306.397,47		
Art. 9º, Inciso III - Fundos de Ações - BDR Nível 1		8,24%	10,00%	10,00%	20,00%	15,00%	R\$2.176.565,37		
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	MSCI USA Extended ESG Focus Index	4,14%	10,00%	10,00%	20,00%	0,09%	R\$1.092.802,47		
CAIXA FI ACOES INSTITUCIONAL BDR	BDRX	4,10%	10,00%	10,00%	20,00%	0,05%	R\$1.083.762,90		
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado		7,79%	10,00%	10,00%	20,00%	15,00%	R\$2.056.902,23		
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	CDI	2,62%	10,00%	10,00%	20,00%	0,54%	R\$693.081,31		
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO LONGO PRAZO	CDI	2,61%	10,00%	10,00%	20,00%	0,28%	R\$690.776,99		
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LONGO PRAZO	CDI	2,55%	10,00%	10,00%	20,00%	0,04%	R\$673.043,93		
Total:							R\$26.420.898,61		

8.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

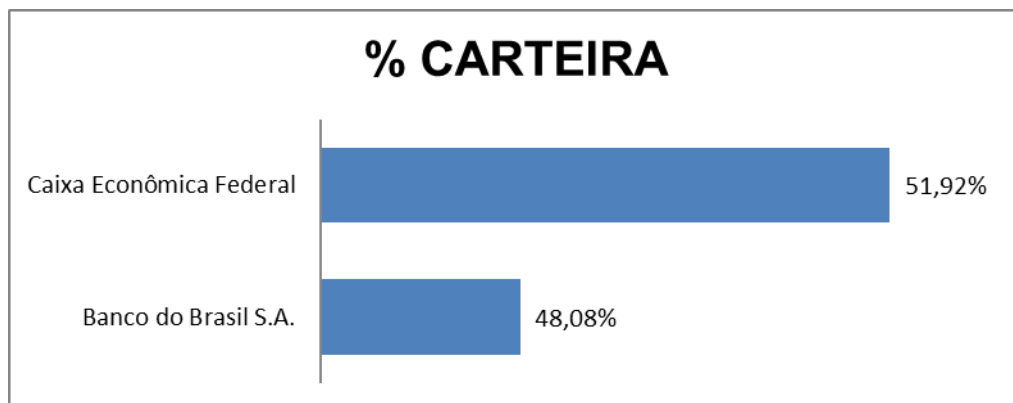
Indicador	Saldo em 29/09/2023	Participação
IPCA	R\$8.330.502,87	31,53%
IMA-B 5	R\$4.193.629,82	15,87%
IDKA IPCA 2A	R\$4.190.818,13	15,86%
IRF-M 1	R\$3.576.170,10	13,54%
CDI	R\$2.056.902,23	7,79%
IBOVESPA	R\$1.589.912,62	6,02%
MSCI USA Extended ESG Focus Index	R\$1.092.802,47	4,14%
BDRX	R\$1.083.762,90	4,10%
SMLL	R\$306.397,47	1,16%
	R\$26.420.898,61	100,00%



8.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$12.702.683,30	48,08%
Caixa Econômica Federal	R\$13.718.215,31	51,92%

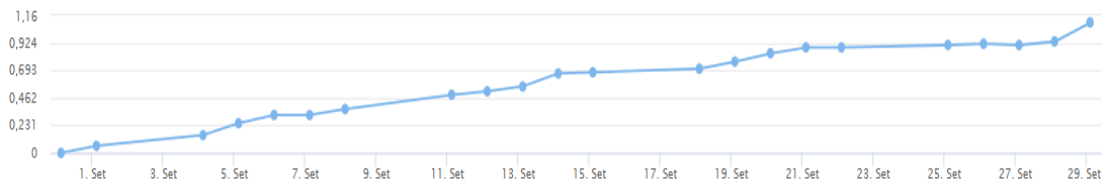




9. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

9.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 1,10% e fechou o mês com o saldo de R\$ 19.197.213,28 (dezenove milhões e cento e noventa e sete mil e duzentos e treze reais e vinte e oito centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de setembro.



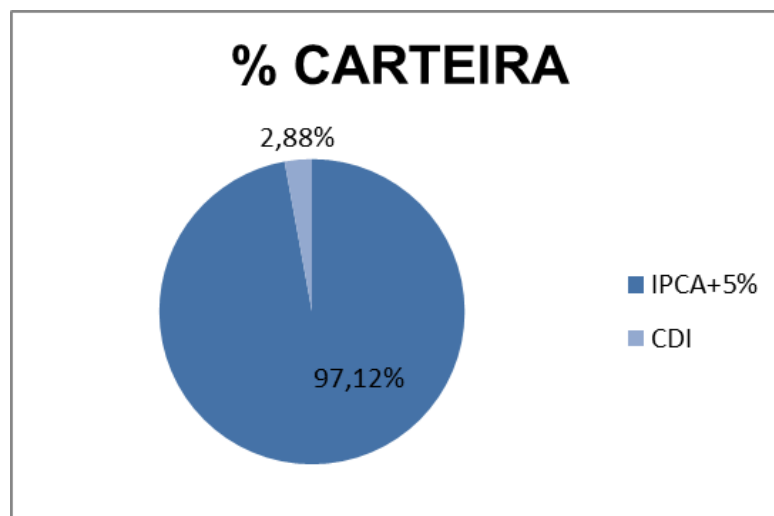
9.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023									
Artigo/Fundo	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2023	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total		
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub		97,12%	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$18.644.657,63		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV	IPCA + 5%	97,12%	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	0,76% ✓	R\$18.644.657,63		
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM		2,88%	65,00% ✓	65,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R\$552.555,65		
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	CDI	2,88%	65,00% ✓	65,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R\$552.555,65		
Total:							R\$19.197.213,28		

9.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

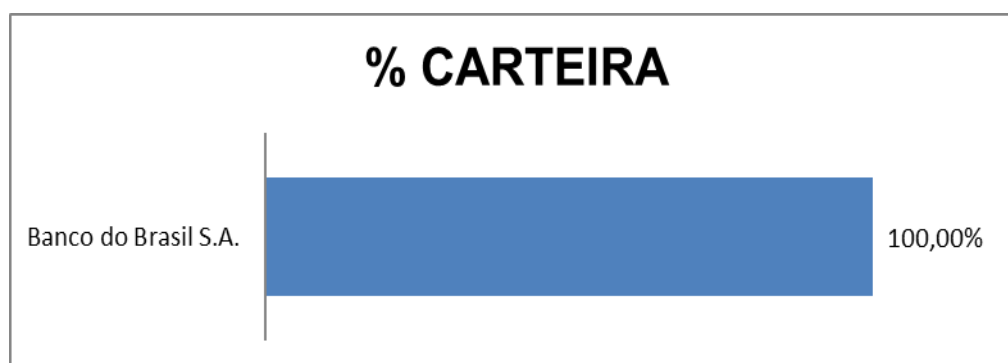
Indicador	Saldo em 29/09/2023	Participação
IPCA+5%	R\$18.644.657,63	97,12%
CDI	R\$552.555,65	2,88%
	R\$19.197.213,28	100,00%



9.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$19.197.213,28	100,00%



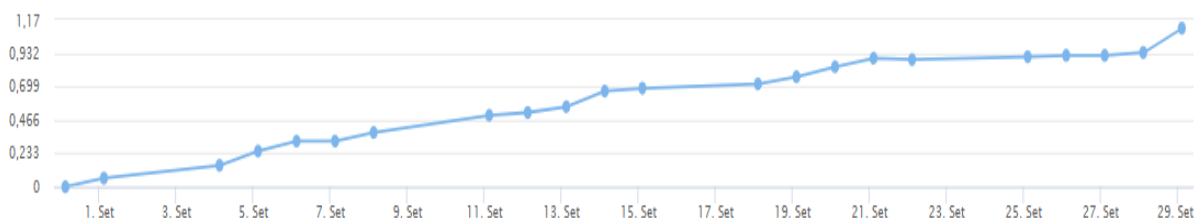
10. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

10.1. RENTABILIDADE

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 1,11% e fechou o mês com o saldo de R\$ 32.690.650,42 (trinta e dois milhões e



seiscentos e noventa mil e seiscentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de setembro.

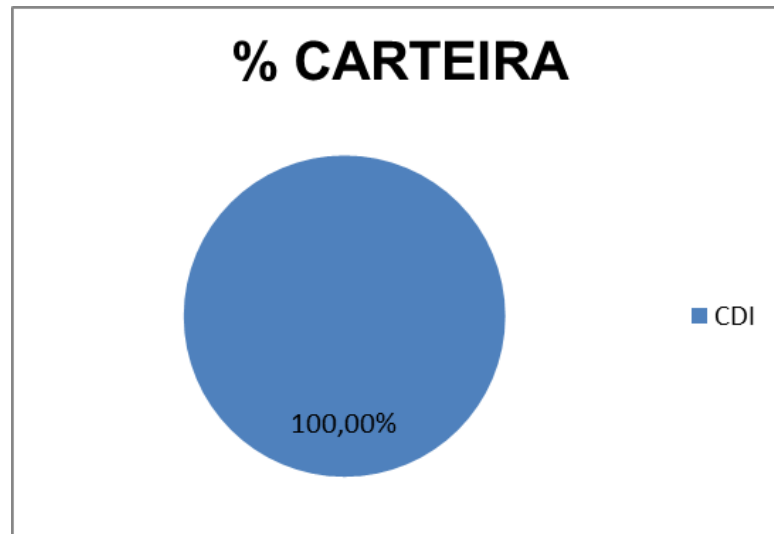


10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2023							
Artigo/Fundo	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2023	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub		100,00%	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R\$32.690.650,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV	IPCA+5%	100,00%	100,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	1,33% ✓	R\$32.690.650,42
Total:							R\$32.690.650,42

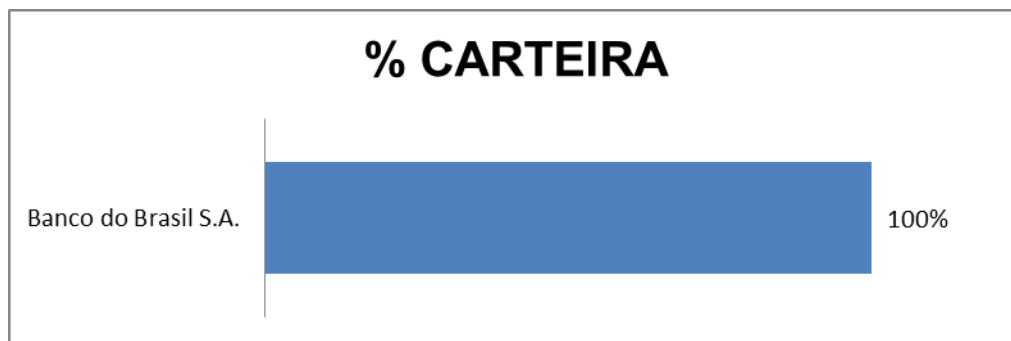
10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA		
Indicador	Saldo em 29/09/2023	Participação
IPCA+5%	R\$32.690.650,42	100,00%
	R\$32.690.650,42	100,00%



10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R\$32.690.650,42	100%





11. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

11.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CUSTOS DOS FUNDOS		
Fundo de Investimento	Taxa de Administração	Taxa de Performance
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	1,00%	10% do que excede 100% do S&P 500
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I	1,00%	10% do que excede 100% do MSCI ACWI
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	2,00%	0,00%
BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I	0,50%	0,00%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	1,00%	0,00%
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC DE FI	2,00%	0,00%
BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE	0,08%	0,00%
BB MULTIMERCADO NORDEA IE	0,08%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	2,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	1,35%	20% do que excede 100% do CDI
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ LP	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,80%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1+ TP RF LP	0,20%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	2,00%	0,00%
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,20%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	0,80%	0,00%
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	0,70%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	1,50%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	1,50%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	0,40%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	1,50%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	1,25%	0,00%
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,70%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	2,00%	0,00%
FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,20%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	0,10%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	0,20%	0,00%
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	0,00%	0,00%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	0,90%	0,00%
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE IE	0,30%	0,00%
BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE	0,60%	0,00%



12. CONCLUSÃO

O Macaeprev encerrou o mês de setembro de 2023 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.400.577.988,37 (quatro bilhões e quatrocentos milhões e quinhentos e setenta e sete mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos).

Macaé, 25 de outubro de 2023.

Erenildo Motta da Silva Júnior
Erenildo Motta da Silva Júnior
Gestor de Recursos
MACAEPREV



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2023, o Comitê de Investimentos, ordinariamente, reuniu-se via plataforma de reunião *Google Hangouts Meet*, para apresentação e análise dos investimentos, acompanhamento de rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes ao mês de setembro de 2023;

Considerando todas as informações constantes no relatório do gestor de investimentos o qual segue na íntegra na ata do dia de hoje: **25 de outubro de 2023**.

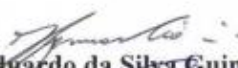
Considerando ainda que a carteira de investimentos do Macaeprev reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de **outubro de 2023**, e que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê.

Considerando, por fim, que os investimentos são aderentes a Política Anual de Investimentos (PAI) do Macaeprev para o ano de 2023 e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963, **APROVAMOS** o relatório apresentado referente a **SETEMBRO de 2023**, o qual segue para aprovação do Conselho Fiscal. É o parecer.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:


Alfredo Tanos Filho


Erenildo Motta da Silva Júnior


José Eduardo da Silva Guinâncio


Patric Alves de Vasconcellos


Claudio de Freitas Duarte


Fábio de Carvalho de Moraes Drumond


Miriam Amaral Queiroz


Viviane da Silva Lourenço Campos



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS


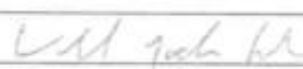

SETEMBRO DE 2023

TERMO DE APROVAÇÃO CONSELHO FISCAL

Ao dia 10/11/2023, nas dependências do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/RJ, o Conselho Fiscal reuniu-se para análise dos investimentos, acompanhamento da rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizados na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes à **SETEMBRO DE 2023**. Considerando todas as informações constantes no presente relatório, **APROVAMOS** o relatório de investimentos referente à **SETEMBRO DE 2023**.

Macaé, 10 de novembro de 2023.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	